

## Avaliação da fitotoxicidade e controle de *Phakopsora pachyrhizi* em resposta ao aumento de dose de triazol

Diônatan Nicola<sup>1</sup>, Carlos Edgar Machry<sup>1</sup>, Alex Tramontini<sup>1</sup>, Gislene Nicolodi<sup>1</sup>,  
Juliano Dalcin Martins<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Ibrubá. Ibrubá, RS.

<sup>2</sup>Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

O manejo fitossanitário visando o controle eficiente de *Phakopsora pachyrhizi* em soja, está se tornando cada vez mais difícil, a resistência do patógeno aos fungicidas evolui mais rápido que surgimento de novas tecnologias. Assim, é necessária pesquisa que avalie a eficiência dos fungicidas existentes, restando como uma das únicas alternativas de manejo. O estudo foi desenvolvido à campo com objetivo de avaliar a eficiência de controle de ferrugem asiática e efeitos fitotóxicos dos inibidores da desmetilação (DMI – Triazóis), aplicados isoladamente em diferentes doses. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. Foram feitas três aplicações com intervalos de 14 dias, sendo que a primeira foi feita no início do florescimento. Os fungicidas utilizados no experimento foram: ciproconazol, protioconazol, tebuconazol e fempropimorph, testados nas doses de 60, 120 e 180 g. de i.a./ha. Todos os triazóis, exceto fempropimorph, apresentaram sintomas de fitotoxicidade foliar com o aumento na dose de i.a. Tebuconazol foi o tratamento que a fitotoxicidade mais reduziu a produtividade de grãos, com 40% de necrose foliar, reduzindo 700 kg.ha<sup>-1</sup> de grãos. Porém, o tratamento com protioconazol não mostrou a mesma tendência, mesmo com níveis elevados de fitotoxicidade, 45% na maior dose de i.a., apresentou controle satisfatório 76%. O tratamento com ciproconazol mesmo com o aumento do controle devido ao aumento de dose não apresentou incremento significativo em produtividade, provavelmente aos 8%, 15% e 30% de fitotoxicidade nas doses testadas, respectivamente. A fitotoxicidade afetou significativamente a produtividade nos tratamentos contendo tebuconazol e ciproconazol, os tratamentos com protioconazol e fempropimorph não apresentaram ganhos significativos de produtividade com o aumento na dose. As doses mais altas de protioconazol foi o tratamento mais estatisticamente mais produtivo do estudo. A morfolina fempropimorph demonstrou que mesmo em doses inferiores a recomendada, apresenta alto potencial de controle de *Phakopsora pachyrhizi* com significativos ganhos de produtividade. A estratégia de aumento na dose de fungicidas inibidores do ergosterol (triazol e morfolina) apresentou controle eficiente de ferrugem asiática da soja, e incrementos significativos de produtividade em torno de 2789 kg.ha<sup>-1</sup>, em relação ao tratamento sem fungicida.

**Palavras-chave:** Controle. Triazóis. Fitotoxicidade.